



**SINDICATO DE AGENTES COMUNITÁRIO
DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO**
ENDEREÇO: RUA ALVARO DE OLIVEIRA, 71 FUNDOS
BANGU – RIO DE JANEIRO – RJ [EMAIL - sindacsri@gmail.com](mailto:sindacsri@gmail.com)
CNPJ 12.107.224/0001-86

**ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DO
SINDICATO DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE
DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO - SINDACS/RJ, REALIZADA EM 22 DE
JANEIRO DE 2018.**

Aos 22 (vinte e dois) dias do mês de janeiro de dois mil e dezoito, às 14h00min horas, em segunda convocação, na ENSP Fundação Oswaldo Cruz - Ministério da Saúde, Rua Leopoldo Bulhões, 1480 - Manguinhos - RJ realizou-se a Assembleia Geral da Categoria de Agentes Comunitários de Saúde que trabalham na rede municipal para a Viva Rio, SPDM, Gnosis, IABAS e Fiotec, para tratar dos seguintes itens de pauta: 1 - Informes; 2 - Avaliação do Estado de Greve. A mesa foi presidida pelo Sr. Ronaldo da Silva Moreira, Presidente da entidade e Diretor regional AP 5.1, Wagner José Silva de Souza, Vice Presidente e Diretor regional AP 3.1, e secretariada por mim, Priscilla Andrade Mendes, Secretária e Diretor regional AP 4.0. **1. Informes.** Foi dedicado 1 minuto de silêncio, em memória à Marta Alves Rosa (Agente Comunitária de Saúde). Abrindo os trabalhos, foi realizada a apresentação das pautas. Se inscreveram para fala os Servidores Ronaldo, Wagner, Priscilla e Fabio. Foram prestados os seguintes informes; Foi realizada a apresentação da Diretoria do Sindicato por AP. A maioria dos diretores se fez presente. Novamente foi informado que a diretoria é composta por ACS's em efetivo desempenho das funções (ou seja, sem qualquer privilégio), e que por este motivo, pode ocorrer que um ou outro diretor esteja ausente, por ter que permanecer em suas respectivas unidades, no cumprimento das mesmas escalas a que toda a categoria está sujeita. E que muitas vezes, existe dificuldade em alterar/trocar a escala entre os próprios colegas para se fazer presente. A Diretora Neila (que também é Diretora da CONACS) está em Brasília, para reunião da CONACS. Uma ACS questionou a presença do sindicato, alegando que apenas o ACS Romildo aparecia na unidade dela, de tempos em tempos. Foi esclarecido que o ACS Romildo é diretor do sindicato. E que nós temos um canal de comunicação aberto com a categoria, seja pelos grupos de whatsapp (onde são esclarecidas as dúvidas quanto às nossas atribuições), ou pelo email do sindicato (onde devem ser dirigidas as denúncias - desvio de função, assédio, dentre outras); Da agressão durante o Ato do dia 18/01/2018: Foram relatadas as medidas tomadas pelo sindicato, contra os ataques sofrido pelos trabalhadores. O Sindicato divulgou nota de repúdio à ação opressora e arbitrária da P.M (Polícia Militar). Foi emitido ofício para o Comandante do 4º Batalhão (Batalhão da área) e para o Comandante Geral da Polícia Militar, bem como será formalizada denúncia junto à comissão de Direitos Humanos, e à OAB; Da reunião na prefeitura no dia 18/01/2018: A comissão do coletivo NSSM foi recebida pelo Sr Ailton Cardoso, chefe de

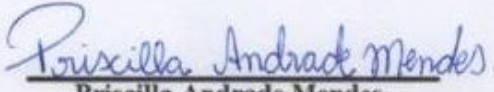
SINDACSRI

SINDICATO DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE
SAÚDE DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO

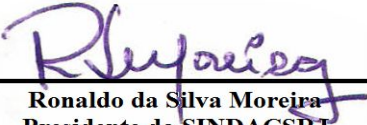
gabinete. Mais uma vez o Município demonstrou descaso com o sofrimento dos trabalhadores, ao designar um representante que não detinha poder de decisão, e nem mesmo de informação (-Durante a reunião ele tentou contactar algumas pessoas que supostamente, teriam acesso à informação, e não obteve sucesso). Também não foi apresentada ordem de pagamento assinada, e nem há qualquer publicação em D.O (Diário Oficial). Foi agendada uma reunião para hoje (22/01/2018) na prefeitura para se obter posição quanto aos trâmites da Fazenda. Inicialmente programada para às 10h, e remarcada para às 15:30h. O SINDACSRJ será representado pelo Vice Presidente Wagner, que por este motivo, precisará se ausentar da Assembléia antes do seu término. Vice Presidente Wagner: “Prometeram que a ultima reunião seria com o prefeito, mas fomos recebidos por Ailton Cardoso, que disse a falácia de que foram glosados 1,5 milhões e a Dra Beatriz veio com a mesma informação, saímos de lá com uma reunião agendada hoje, às 15h30min, a impressão que tivemos foi de que estão literalmente brincando conosco, ainda estamos com incerteza de que a ordem de pagamento para as OS, foi assinada pelo prefeito. Em relação ao ocorrido na prefeitura penso que não havia nenhum motivo para que a policia agisse com toda aquela truculência. Após conversa com os movimentos de greve verificamos que seria melhor já fazermos as assembléias de acordo com seus respectivos sindicatos para deliberação da assembléia”. Da prisão do companheiro de luta; Foi relatado que o companheiro ACS estava no comando do carro de som, e que foi decidido pelos trabalhadores realizar caminhada na Presidente Vargas. Ao ser anunciado sobre a passeata, o policial disse que daria voz de prisão, caso se mantivesse o chamado. O companheiro manteve a designação do coletivo de trabalhadores, e daí se iniciou a perseguição da P.M ao companheiro e aos profissionais de saúde. Com ataques de spray de pimenta e agressões. Tendo em vista o cenário, fica evidente a necessidade de radicalizar o movimento, em prol do respeito aos direitos dos trabalhadores. Presidente Ronaldo: “quem esteve na última quinta pode presenciar o que aconteceu na prefeitura com os funcionários que estavam reivindicando seu salário, será enviado ofício para o batalhão responsável, comissão de direitos humanos e OAB, tenho certeza que se tivesse numero maior de pessoas tal fato não teria ocorrido. Nem na ditadura em minha época de bancário eu vi tamanha falta de respeito como na última quinta feira, mas o que eles não sabem é que somos como formigas e eles ataçaram nosso formigueiro agora nos deram mais forças para buscarmos nossos direitos, nossa resposta será coesa e organizada, quando sairmos daqui que possamos chegar em nossas unidade e contagiar aqueles que não vieram, temos um trabalho muito sério a fazer daqui pra frente.”

2. Avaliação do Estado de Greve. Às 14h15min abriu-se votação pelo Fim do Estado de Greve. Por unanimidade fica determinado o Fim do Estado de Greve. Abriu-se votação da Greve. Foram contados 470 votos a favor, 0 contra e 4 abstenções. Ficando assim decretada a greve por prazo indeterminado da categoria de Agentes Comunitários de Saúde, em manifesta vontade dos trabalhadores. Se inscreveram para apresentação de proposta os Servidores Tania, Jocilene, Daiana, Vanice, Tatiana, Ana, Ednilson, Fábio, Marisa, Carlos, Isis, Romário, Alessandra, Estela e Sheila. Foi deliberado sobre a organização da greve, ficando decidido que: a greve terá o seu início no dia 26 de janeiro de 2018; será presencial, devendo o trabalhador grevista (70%) bater o ponto e participar das atividades de greve a serem desenvolvidas; será mantido um efetivo de 30%

(trinta por cento), em regime de escala, para assegurar a continuidade do serviço e manutenção de atividades consideradas essenciais. Foi determinado a manutenção das seguintes atividades; Do acompanhamento: DOT Supervisionado de pacientes com Hanseníase e Tuberculose na Unidade de saúde, devendo ser realizada busca ativa, em caso de falta do paciente. Busca ativa de Gestantes e Crianças de até 2 meses e 29 dias. Os Sisregs agendados deverão ser retirados diretamente na unidade, cabendo ao ACS realizar apenas o contato por telefone. Será suspenso o acompanhamento de pacientes beneficiários do Bolsa Família. Será suspensa a escala de escriba da vacinação da Febre Amarela, incluindo o dia D programado para 27/01/2018. Demais tipos de atendimento serão suspensos durante a realização da greve. Foram contados 423 votos a favor, 46 votos contra e 5 abstenções; Do registro: Será suspenso o registro em prontuário eletrônico, devendo o acompanhamento ser registrado na ficha manual (B e C), ou caderno de registro, a fim de comprovação da produção. Foram contados 427 votos a favor, 47 votos contra e 0 abstenções. O comitê de organização de greve será composto pela diretoria do sindicato, a qual deverá emitir comunicado referente à greve, para cumprimento das exigências previstas em lei. Cada uma das proposições foram votadas e aprovadas. Os casos de assédio deverão ser imediatamente informados ao sindicato, que estará dirigindo a denúncia para o coletivo do movimento Nenhum serviço de saúde a menos, e aos órgãos competentes, para as devidas medidas cabíveis. Os ACS's estão orientados a acompanhar os informes do SINDACSRJ pelos nossos grupos de whatsapp, email (sindacsRJ@gmail.com) e no site oficial da entidade sindical (<https://sindacsRJ.wixsite.com/municipal>). Nada mais havendo a tratar, o presidente encerrou os trabalhos às 16h32min, sendo por mim, secretária Priscilla Andrade Mendes, lavrada a presente Ata, que após lida e achada conforme vai por mim assinada juntamente com o Presidente Ronaldo da Silva Moreira. Rio de Janeiro, 22 de janeiro de 2018.



Priscilla Andrade Mendes
Secretária



Ronaldo da Silva Moreira
Presidente do SINDACSRJ